

DADOS DO EDITAL

Edital	Sigla do Edital
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA 24/2022	RESIDENCIA-2022
Programa	
RESIDENCIA - RESIDÊNCIA PEDAGOGICA	

DADOS DA INSCRIÇÃO

Número da Inscrição	IP	
RESIDENCIA-20222201983P	10.100.6.1	
Iniciada em	Submetida em	Data do comprovante
31/05/2022 21:06:04	20/06/2022 13:57:10	20/06/2022 13:57:10

DADOS PESSOAIS

Nome	
WESLEY CRISPIM RAMALHO	
Sexo	
MASCULINO	
Nome da mãe	
MARIA DE FATIMA RAMALHO CRISPIM	
Nome do pai	
FRANCISCO CRISPIM FERREIRA	
Data de Nascimento	Nacionalidade
08/03/1984	Brasil

DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

CPF		
064.704.664-43		
Identidade	Órgão Expedidor	Data de Expedição
2919373	SSP - PB	17/08/2001
Currículo Lattes		
http://lattes.cnpq.br/5945991257534501		

ENDEREÇOS

Tipo	Descrição
Principal	DR SILVA MARIZ CENTRO 110 Sousa/PB Brasil 58800290

CORREIOS ELETRÔNICOS

Tipo	Descrição
Principal	wesley.ramalho@ifpb.edu.br

TELEFONES

Tipo	Número
Principal	+55 (83) 981465233

PROPOSTA INSTITUCIONAL

Instituição de Ensino

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

Caracterização do projeto e sua relação com os objetivos do PRP (art. 4º da Portaria e seus incisos).

O projeto do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) para o Programa de Residência Pedagógica (PRP) objetiva promover o fortalecimento da reflexão acerca da práxis nas licenciaturas em consonância com as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Proposta Curricular do Estado da Paraíba e da Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica, promovendo ações para que o estudante em formação não só possa analisar situações pedagógicas com base na descrição e na pesquisa do contexto, mas também viabilizar condições para que o mesmo possa propor, sob orientação do docente orientador e do preceptor, ações interventivas que visem a melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem nas escolas de educação básica e, conseqüentemente, nos cursos de licenciatura do IFPB. Nessa direção, serão utilizados como eixos norteadores para as estratégias de ensino as Tecnologias Digitais, da Informação e da Comunicação (TDIC), aplicadas no processo de ensino e de aprendizagem, as ações acadêmicas de promoção para a Acessibilidade Metodológica e os desafios da Educação pós Ensino Remoto Emergencial. Com o intuito de contribuir para a construção da identidade profissional docente dos residentes, fortalecer os laços de corresponsabilidade entre o IFPB e as Escolas de Educação Básica na formação dos futuros professores e, conseqüentemente, valorizar as experiências dos docentes da rede pública da educação básica, a proposta parte do pressuposto de que o processo de formação de professores deve ser um trabalho conjunto com a participação de todos os profissionais e futuros profissionais da Educação, tendo como ponto de partida as experiências e desafios reais do contexto escolar, os quais foram elencados a partir dos debates e vivências mútuas entre o IFPB, as Escolas, os programas PRP e PIBID e demais ações de formação de professores no âmbito institucional. Partimos das experiências exitosas e das eventuais dificuldades encontradas anteriormente, para estabelecer uma relação dialética entre teoria e prática no novo fazer pedagógico. Toda a proposta institucional foi construída a partir dos diálogos e das contribuições levantadas nos "Núcleos Integradores: IFPB e Escolas", no Colegiado de Acompanhamento das Políticas Institucionais de Formação de Professores e nas participações institucionais em Fóruns e eventos acadêmicos e de planejamento locais e institucionais. Tivemos três momentos importantes neste processo: a participação dos Bolsistas (edição 2020) nas Semanas Pedagógicas das escolas participantes do PRP e do PIBID, nas quais foram levantados os principais fatos e ações que os programas poderiam contribuir nas próximas edições; a realização dos Encontros Institucionais para conclusão da edição 2020, com a apresentação dos resultados pelos bolsistas aos docentes e discentes dos cursos de licenciatura do IFPB, de forma que foi possível elencar as experiências exitosas e colher sugestões da comunidade acadêmica local para propor objetivos e metas para serem desenvolvidas nas futuras edições; e, por último, após a publicação do edital CAPES nº 24/2022, foi constituída Comissão Especial composta por professores de todos os cursos de licenciatura do IFPB, os quais tiveram a incumbência de construir a presente proposta, considerando as experiências anteriores e os desafios apresentados pelos cursos de licenciatura, programas de formação de professores e as escolas de educação básica. Como fruto dessa construção conjunta resultaram as ações propostas nos subprojetos, as quais visam contribuir para o aperfeiçoamento dessa formação prática nos cursos de licenciatura, através do (re)conhecimento de diferentes vivências/experiências compartilhadas em grupos de discussões, da construção de um vínculo mais efetivo entre o IFPB e a escola-campo e da formação de grupos de apoio e orientação atuantes, através do estabelecimento de uma efetiva relação entre docente orientador, preceptor, residentes e demais discentes e professores de curso de licenciatura e das escolas integrantes do projeto institucional. Também se caracterizam como possíveis contribuições o incentivo à produção de materiais próprios, a criatividade e a capacidade de resolver problemas para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, a construção de mecanismos para solucionar problemas advindos da vivência cotidiana na escola de modo diplomático, ético e profissional, bem como a compreensão do cotidiano das instituições envolvidas no processo de ensino-aprendizagem e suas responsabilidades quanto ao desenvolvimento de um projeto de educação nacional. Portanto, a presente proposta está intrinsecamente alinhada com os objetivos do programa, buscando contribuir para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura.

Justificativa.

Confiantes no pressuposto de que o processo de formação de professores deve ser um trabalho conjunto com a participação de todos os profissionais e futuros profissionais da Educação, apresentamos o Projeto Institucional de implementação dos núcleos de bolsistas no programa PRP, o qual, assim como todas as experiências exitosas vivenciadas em mais de uma década de implementação de programas governamentais de formação de professores, terá como ponto de partida os fatos e os desafios reais do contexto escolar, elencados por meio de debates e vivências mútuas entre o IFPB e as Escolas de Educação Básica. Ao observar esse contexto real das escolas que farão parte do programa, a proposta institucional traz ao debate acadêmico temas importantes para o desenvolvimento e melhoria da qualidade do ensino nas escolas de educação básica e no próprio IFPB, onde podemos destacar os temas relacionados às Tecnologias Digitais da Comunicação e Informação, a Acessibilidade Metodológica e análise sobre as consequências do Ensino Remoto Emergencial, o qual o ensino público do Estado da Paraíba obteve repercussão nacional pela qualidade e eficiência durante a pandemia. Como estratégia inovadora IFPB implementará os Núcleos Integradores: IFPB e Escolas, onde os estudantes e professores do IFPB integrados com os profissionais da rede pública de educação básica (professores, diretores, gestores, secretários, entidades representativas, etc) poderão fomentar discussões e produções que promovam um aperfeiçoamento constante das práticas docentes nos cursos de licenciatura do IFPB e nas escolas, ressignificando as principais atividades de articulação entre as teorias e as práticas docentes, tais como o estágio supervisionado e as práticas pedagógicas, alicerçando todas as ações pedagógicas a partir de realidades locais e das contribuições importantes dos profissionais da educação das escolas públicas, produzindo evidências significativas para alcançar uma sólida formação nos cursos de licenciatura do IFPB. Destacamos o caráter inovador da proposta quanto aos meios de registro e acompanhamento das ações através de módulo específico no sistema de registros acadêmicos e administrativos da instituição; ao fomento de recursos para edital de financiamento de taxas de bancada para projetos de ensino desenvolvidos pelos núcleos do PRP; a disponibilidade dos órgãos sistêmicos da reitoria e dos campi, tais como as Diretorias de Comunicação e de Tecnologia da Informação, para auxiliar nos processos acompanhamento, registro, avaliação e divulgação dos programas no âmbito estadual; dentre outros. Evidenciamos também a imersão da proposta em vivências e aprendizagens obtidas com a implementação de programas de formação de professores para a Educação Básica, tais como: o PARFOR, a UAB, o PIBID e a PRP, as quais foram riquíssimas, promovendo mudanças significativas nas ações e nas decisões sobre os processos acadêmicos e institucionais. A criação de instâncias administrativas e de debate acadêmico é fruto das experiências exitosas vivenciadas dentro da Política Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica, sendo a continuidade de implementação do programa, uma importante ação para o fortalecimento dos processos de formação de professores nas regiões atendidas pelos cursos de licenciatura do IFPB. Alicerçado no princípio de que a formação dos futuros professores deve promover uma consciência crítica sobre como o processo educacional deve ser capaz de transformar a realidade social em que a comunidade escolar está inserida é que a proposta institucional do IFPB se revela como promissora, trazendo a implementação de ações para a formação inicial de professores que promovem a aquisição de competências teóricas aplicada, institucional e afetiva, visando um processo educacional democrático e de qualidade. O IFPB possui uma conduta administrativa e acadêmica permanente de institucionalização de políticas de ensino, em especial para aquelas que fomentem e promovam, com qualidade e eficácia, os processos de ensino e aprendizagem, articulados e indissociáveis com as ações de pesquisa e extensão. Com a implementação da Residência Pedagógica e com as características metodológicas propostas no presente projeto, pretende-se dar continuidade a esta filosofia de institucionalização de políticas de ensino, das quais esperamos promover uma melhoria no processo de formação dos futuros professores, articulando constantemente o exercício efetivo das relações entre as teorias e as práticas e o fortalecimento das relações acadêmicas com as escolas públicas de educação básica, viabilizando, portanto, alterações significativas nas propostas pedagógicas de todos os cursos de licenciatura da instituição e a promoção conjunta (IFPB X ESCOLA) da valorização do magistério.

Caracterização da IES proponente e informações sobre suas realizações na gestão de ações e projetos relacionados à formação de professores da educação básica.

O Instituto Federal da Paraíba é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação e Cultura - MEC. Uma instituição centenária e referência em ensino profissional na Paraíba, o IFPB conta com 21 unidades espalhadas em todo o Estado, entre Campus e Campus Avançado. O IFPB oferece diversos cursos presenciais e a distância, nas modalidades integrado ao ensino médio, subsequente, superior e pós-graduação (stricto sensu e lato sensu), além de cursos de Formação Inicial e Continuada. Atualmente, o IFPB oferta 10 cursos de licenciatura distribuídos em seis áreas de conhecimento: Biologia, Educação Física, Física, Letras - Língua Portuguesa, Matemática e Química. A instituição possui uma característica de capilarização por todo o território do Estado da Paraíba, condição esta que justifica a implementação da formação de professores nas diversas áreas do conhecimento, já que são criados cursos em áreas de maior necessidade local por formação de professores. O IFPB dispõe de uma política institucional de Formação de Professores para a Educação Básica (Resolução AD/CS/IFPB nº 13, de 06 de abril de 2018), à qual se agregam iniciativas para a formação inicial e continuada de docentes das redes públicas de ensino da Educação Básica do Estado da Paraíba, incluindo-se neste contexto os próprios docentes do IFPB, visto que se trata também de uma instituição de educação profissional de nível médio. Esta política interna criou a Coordenação dos Cursos de Licenciatura, unidade administrativa do IFPB, que possui a incumbência de articular todas as licenciaturas e os programas de formação de professores para a Educação Básica. A Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a qual cria a Rede Federal de Educação Profissional, traz como princípios básicos a oferta de cursos e de programas de formação inicial e continuada para professores da Educação Básica. Dentro desta perspectiva, o IFPB busca, por meio das suas licenciaturas, institucionalizar ações específicas de formação docente, dentre as quais, podemos destacar: oferta de cursos de especialização em áreas prioritárias e em região de maior carência de formação, como o Curso de Especialização em Matemática, no Campus de Cajazeiras, localizado no alto sertão paraibano, e o Curso de Especialização em Ensino de Matemática, no Campus de Campina Grande; criação de novos cursos de licenciatura com grande abrangência regional; reserva de vagas nos cursos de licenciatura para professores da Educação Básica, por meio de Processo Seletivo Diferenciado exclusivo para docentes em exercício; e Institucionalização de Cursos de Educação a Distância (EAD). No momento presente, o IFPB dispõe de um curso de Letras, com habilitação em Língua Portuguesa, com oferta de 400 vagas anuais com fomento próprio, pretendendo ampliar o número de cursos ofertados nos próximos anos (PDI 2020-2024). No programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), o IFPB, tradicionalmente, submete e tem aprovadas propostas em editais para a oferta de cursos na área de formação de professores, especialmente para os cursos de licenciatura e especialização. No último edital da UAB o IFPB foi contemplado com o fomento de dois cursos de licenciatura e três especializações. No Estado da Paraíba, o IFPB é a única instituição com turmas ativas no Plano Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica (PARFOR), contemplado pelo edital Capes nº 19/2018, com a oferta do curso de Licenciatura em Educação Física, tendo experiência no programa de forma contínua desde o ano de 2013. Esta Instituição, ainda, participa do PIBID desde 2009 e do PRP desde 2018, sendo submetidas propostas em todos os editais, com a respectiva aprovação e implantação dos núcleos de forma contínua. Foi institucionalizado, no ano de 2018, o processo de reconhecimento da carga horária dos programas para aproveitamento de créditos nos cursos (atividades complementares e estágio); bem como os programas possibilitaram a criação dos "Núcleos Integradores: IFPB e Escolas", espaços de debates acadêmicos que buscam contribuições mútuas no processo de ensino e de aprendizagem, tanto para os cursos de licenciatura, quanto para as escolas públicas da Educação Básica. Dentre os resultados decorrentes da atuação do IFPB nos programas de formação de professores, podemos destacar ainda: a elevação da qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura; redução dos índices de evasão; melhoria do currículo dos licenciandos e preceptores, por meio da produção acadêmica; implantação de projetos de ensino, pesquisa e extensão nas escolas da Educação Básica; maior integração com as escolas de Educação Básica para a formação dos licenciandos. Portanto, o IFPB possui uma conduta administrativa e acadêmica permanente de institucionalização de políticas de ensino, em especial para aquelas que fomentem e promovam, com qualidade e eficácia, os processos de ensino e de aprendizagem, articulados e indissociáveis com as ações de pesquisa e de extensão.

Capacidade técnico-operacional da instituição proponente para a implementação do projeto e contrapartida(s), se houver.

A instituição conta com diversos programas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, envolvendo estudantes, servidores e colaboradores e com fomento de bolsas e taxas de bancada. Todos os campi possuem corpo técnico e administrativo para apoio e acompanhamento dos estudantes e das atividades de ensino, com disponibilidade de profissionais Pedagogos, Auxiliares de Estudantes, Psicólogos, Assistentes Sociais, Médicos, Dentistas, Enfermeiros, dentre outros, além do quadro de servidores Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) para a gestão e desenvolvimento das atividades de controle acadêmico, estágios, monitoria, administração financeira, auxílios estudantis, Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE e Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - NEABI, dentre outros, os quais estarão à disposição do PRP, disponibilizados como contrapartida institucional. Estará à disposição para o desenvolvimento das atividades de ensino todas as infraestruturas existentes nos campi, tais como, salas de aula, espaços de trabalho para os Bolsistas, restaurantes estudantis, espaço de trabalho para a coordenação de curso, laboratórios, insumos e equipamentos laboratoriais, máquinas para acesso aos equipamentos de informática pelos Bolsistas, bibliotecas, acervo bibliográfico, laboratórios didáticos de formação básica, laboratórios didáticos de formação específica, etc. A capacidade técnico-operacional do IFPB e as estruturas físicas existentes nos campi atendem de forma plena os processos de formação nos cursos de licenciatura, comprovada tal excelência por meio dos conceitos de curso obtidos nos processos de avaliação externa, já que dispomos de 10 cursos de licenciatura, sendo 2 cursos com conceito de curso 5, além de todos os cursos integrantes do projeto institucional possuírem Conceito Preliminar de Curso (CPC) acima de 4. Especificamente para viabilizar o alcance das metas propostas, o IFPB irá disponibilizar, no âmbito de sua competência, os recursos humanos e materiais necessários para o desenvolvimento das atividades do projeto institucional de residência pedagógica, onde podemos destacar: Atuação de participantes sem bolsa nas funções de Coordenador Institucional e Docente Orientador, quando se fizer necessário; Designação da Coordenação dos Cursos de Licenciatura do IFPB (CLI), instância administrativa responsável por acompanhar e supervisionar a implantação e o funcionamento dos cursos de licenciatura e programas de formação de professores do IFPB, para auxiliar na gestão administrativa do projeto; Disponibilidade da equipe da Direção Geral de Tecnologias da Informação para a elaboração do módulo de registro e acompanhamento das atividades; Apoio da Assessoria de Comunicação do IFPB para auxiliar nas atividades de divulgação do programa (criação de peças gráficas para redes sociais, apoio técnico na elaboração das lives, podcasts, etc); Disponibilidade da equipe técnica e equipamentos da TV IFPB para a produção dos vídeos e demais atividades propostas; Publicação de edital de fomento para projetos de ensino, onde os núcleos poderão submeter propostas para o recebimento de taxas de bancada e com o recurso, custear as atividades propostas pelo projeto; dentre outras.

Plano de acompanhamento e avaliação dos subprojetos.

Como mecanismo de acompanhamento, avaliação e integração dos subprojetos está sendo elaborado um módulo específico para os programas PRP e PIBID dentro do SUAP/IFPB (Sistema Unificado de Administração Pública do IFPB), que é o sistema de gestão das atividades acadêmicas e administrativas institucional. Este módulo será estruturado no formato de portfólio, possibilitando o registro sistemático das atividades desenvolvidas nos subprojetos e promoverá a articulação das ações e o acompanhamento por todos os bolsistas dos resultados alcançados. Tal sistema permitirá a integração de dados dos diversos módulos e o processo de aproveitamento da carga horária dos programas na integralização do curso de licenciatura, a qual será realizada de forma automática, com base nas possibilidades previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC). Será também utilizado um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para o processo de formação contínua dos bolsistas, com temáticas relacionadas aos documentos reguladores do programa, aos subprojetos e ao projeto institucional e sobre os temas específicos relacionados às ações propostas para os subprojetos. Essa formação contínua, elaborada e ministrada pelo corpo docente do IFPB (coordenador institucional e docentes orientadores), busca formar e informar os bolsistas residentes e preceptores sobre as especificidades das ações que serão desenvolvidas, bem como ser um canal de integração entre os bolsistas de todos os subprojetos. Serão realizadas reuniões com periodicidade quinzenal (núcleos) e bimestral (nível institucional), para o debate e planejamento das ações, bem como, para o registro das atividades e avaliação crítica-reflexiva individual e coletiva. As reuniões terão o objetivo de avaliar os impactos de todas as ações desenvolvidas, tendo como base as opiniões e percepções de eficiência observadas entre os participantes, buscando informações necessárias para a reflexão, reestruturação e planejamento do projeto ("ação-reflexão-ação"). Por se tratar de uma proposta de intervenção em ambiente educacional, será realizado o monitoramento frequente dos processos de interação entre a equipe executora e as instituições participantes, por meio dos docentes orientadores e preceptores, buscando minimizar os eventuais conflitos e interferências na sistemática de funcionamento das escolas e contribuindo para a melhor eficiência do projeto. Além dos mecanismos descritos acima, está prevista a continuidade das ações exitosas já desenvolvidas nas edições anteriores do PRP/IFPB para o acompanhamento, avaliação reflexiva e apresentação dos resultados dos subprojetos, das quais podemos destacar: Seminários Temáticos de Integração dos Subprojetos para o debate acadêmico sobre temas interdisciplinares e transversais e para apresentação dos resultados parciais obtidos pelos núcleos do PRP; Participação dos bolsistas e suporte técnico e profissional aos planejamentos pedagógicos das escolas participantes do projeto institucional; Lives institucionais, elaboração de Podcasts, matérias para redes sociais, rádio e TV do IFPB, sobre temas comuns a todos os subnúcleos e sobre a formação de professores para a educação básica, realizadas e elaboradas de forma conjunta pelos bolsistas dos vários subprojetos; e realização dos Encontros institucionais dos Programas de Formação de Professores (PRP, PIBID, PARFOR e UAB), evento acadêmico anual com atividades formativas diversas, Grupos Temáticos (GTs) e momentos específicos para o debate científico e acadêmico sobre cada programa, bem como, para apresentação dos resultados e integração entre estudantes e professores participantes dos programas.

Objetivos, metas a serem atingidas e indicadores que aferirão o cumprimento das metas.

Objetivos	Metas	Indicadores
Integrar os residentes na dinâmica de funcionamento das escolas de Educação Básica.	Promover espaços de acolhimento dos residentes nas escolas de educação básica por parte dos docentes e da comunidade escolar como um todo	Quantidade de reuniões entre residentes, preceptores e docentes orientadores para a integração dos residentes no espaço escolar, Percentual de residentes plenamente integrados/acolhidos
Integrar os residentes na dinâmica de funcionamento das escolas de Educação Básica	Propor estudos dirigidos para identificar e buscar solucionar os problemas da escola por meio da práxis e pesquisa científica.	Quantidade de problemas identificados na escola-campo no âmbito das pedagogias Percentual de resolução dos problemas a partir da realização do PRP
Possibilitar o debate acadêmico-científico sobre os impactos da residência pedagógica para a formação inicial do docente e, portanto, para a construção da sua identidade profissional	Aplicar, presencial e digitalmente, instrumentos de autoavaliação entre os residentes antes, durante e depois da realização do PRP	Quantidade de instrumentos de autoavaliação Quantidade de formulários digitais de autoavaliação Percentual de autoavaliação com resultados positivos Percentual de autoavaliação com resultados negativos
Integrar o docente da educação básica à formação inicial de residentes e licenciandos	Realizar, no âmbito de cada subprojeto, ciclos de palestras para relatos de experiências de professores da Educação Básica (preceptores e outros convidados) de modo a atender a totalidade de residentes e licenciandos dos cursos superiores contemplados no PRP	Quantidade total de Palestras realizadas; Percentual de participação discente (considerando o número de alunos matriculados de cada curso) por subprojeto e por palestra;
Integrar o docente da educação básica à formação inicial de residentes e licenciandos	Incluir a experiência dos docentes da educação básica na rede pública no processo de construção do projeto pedagógico dos cursos de licenciatura, em atividades articuladas com os residentes e Núcleo Docente Estruturante dos cursos superiores	Produção de relatórios de análise e sugestões para a construção de PPC dos cursos de licenciatura; Atas de reuniões de NDE dos cursos superiores contando com a participação de representantes entre docentes da rede pública e residentes.
Integrar o docente da educação básica à formação inicial de residentes e licenciandos	Estimular a relação de orientação efetiva entre docentes e residentes a partir de atividades conjuntas no âmbito da regência e vivência na escola	Quantidade de planos de aula elaborados de forma conjunta entre professor e residente; Quantidade de planos de ensino elaborados de forma conjunta entre professor e residente; Quantidade de reuniões de planejamento conjunto
Fomentar a leitura e produção científica através de pesquisas acadêmicas aos participantes envolvidos no PRP	Orientar os residentes e professores da escola-campo a produzirem artigos científicos ou relatos de experiências para a apresentação e/ou publicação em eventos e/ou periódicos.	Quantidade de publicações por parte dos envolvidos na PRP. Percentual de artigos produzidos a cada semestre. Percentual de participação em eventos científicos nacionais e internacionais.
Promover o diálogo entre o IFPB e as escolas de Educação Básica sobre a teoria e a prática educacional	Promover debates para a comunidade acadêmica local envolvendo apresentações (seminário, palestras, relatos de experiências, rodas de conversas) sobre temas de formação acadêmica pedagógica (Ensino nas escolas, Formação continuada, Currículos escolares, metodologias, Ferramentas de ensino, Objetivos e Avaliações no processo de ensino aprendizagem) .	Percentual de debates apresentados comparado ao mínimo de 6. Percentual de participantes dos debates apresentados comparados com o primeira apresentação (registrado nas listas de presença via formulário).
Fortalecer o papel profissional do futuro docente a partir da aplicação de novas estratégias metodológicas	Realizar encontros pedagógicos para apresentação e discussão sobre novas estratégias metodológicas de ensino	Quantidade de encontros pedagógicos para apresentação e discussão sobre novas metodologias de ensino Percentual de docentes das escolas-campo (preceptores) participantes dos encontros pedagógicos Percentual de licenciandos participantes dos encontros pedagógicos
Integrar os residentes na dinâmica de funcionamento das escolas de Educação Básica	Proporcionar rodas de conversa semestrais para a identificação das motivações para a escolha e continuação no curso de licenciatura	Quantidade de rodas de conversa para identificação das motivações de escolha e continuação nos cursos de licenciatura Percentual de discentes que permanecem nos cursos de licenciatura Quantidade de licenciandos evadidos
Possibilitar o debate acadêmico-científico sobre os impactos da residência pedagógica para a formação inicial do docente e, portanto, para a construção da sua identidade profissional	Produzir memórias (portfólios, memoriais acadêmicos e/ou relatórios) digitais, disponibilizadas no AVA, que apresentem aspectos da identidade profissional do licenciando.	Quantidade de memórias em construção no AVA Total de memórias (portfólios, memoriais acadêmicos e/ou relatórios) produzidas
Possibilitar o debate acadêmico-científico sobre os impactos da residência pedagógica para a formação inicial do docente e, portanto, para a construção da sua identidade profissional	Realizar um encontro de socialização dos resultados ao final do PRP para que se possa apresentar os impactos que o projeto teve na formação profissional dos envolvidos no PRP.	Quantidade de participantes no evento final para apresentação de impactos do PRP na formação profissional.
Fomentar estratégias de articulação entre as secretarias de educação do estado e/ou município, o IFPB e as redes de ensino por meio de núcleos integradores.	Adequar os currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica por meio de diálogos com as escolas e às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).	Quantidade de PPCs reformulados; Percentual de participação de professores de escolas de educação básica nas comissões de reformulação de PPCs;

SUBPROJETO

Área	Qtde de Núcleos Qtde de residentes
Química	Núcleos: 2 Residentes: 30
Curso(s) participante(s) Licenciados	Municípios de localização
(123233) QUÍMICA 76	Sousa/PB
Informações	
Objetivos	
<p>O subprojeto Química-Sousa, em consonância com o Projeto Institucional do IFPB, objetiva aprimorar a formação inicial docente a partir da articulação entre a teoria e a prática em atividades de ensino e pesquisa que integram o curso de Licenciatura em Química, o docente da rede de educação básica, contribuindo para a formação continuada, e a escola-campo como um todo. De maneira específica, pode-se citar ainda: Integrar os licenciandos em Química no cotidiano da escola-campo possibilitando-lhes a construção de uma percepção mais ampla do ser docente e da atividade acadêmica e suas relações com a sociedade e o meio ambiente, que atendam às necessidades da escola contemporânea. Aprofundar a formação inicial dos licenciandos, por meio do desenvolvimento de atividades que conduzam a vivência e o exercício da prática docente, desde a ambientação, observação e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, até a elaboração e aplicação de metodologias e tecnologias educacionais que favoreçam a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Incentivar a formação inicial para a educação básica, conduzindo o licenciando a exercitar, de forma ativa, a relação entre teoria e prática no exercício da docência, através da discussão dos aspectos teóricos fundamentais para o trabalho com a interdisciplinaridade, considerando a abordagem Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA), letramento científico e utilização das TDIC, respeitando os eixos apresentados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Possibilitar o desenvolvimento, a discussão e utilização de novas metodologias de ensino de Química e tecnologias educacionais para o exercício da prática docente, considerando as diretrizes da BNCC e a realidade das escolas envolvidas no projeto. Construir propostas pedagógicas, projetos didáticos e/ou outros materiais que, no âmbito da Educação Básica, possam refletir a importância relevada das tecnologias digitais no desenvolvimento da aprendizagem, considerando as demandas da sociedade contemporânea. Apropriar-se do conteúdo das legislações vigentes (BNCC e BNC-Formação) e abordá-las de maneira orgânica nas escolas-campo e no planejamento e projeto pedagógico de curso da instituição de ensino superior, em uma construção colaborativa, incluindo de maneira efetiva a experiência disponível na rede de educação básica da região. Promover discussões das ações didático-pedagógicas do Programa de Residência Pedagógica, visando contribuir para a (re)formulação dos currículos e propostas pedagógicas do curso superior de Licenciatura em Química. Estimular, a partir da práxis, pesquisas baseadas na vivência do Programa de Residência Pedagógica a partir do debate acadêmico-científico que possibilitem a produção científica que trate da temática, bem como o desenvolvimento de materiais didáticos inovadores. Promover discussões sobre o contexto de ensino e aprendizagem durante a pandemia da COVID-19 e suas consequências no atual modelo de educação, na escola e na formação docente, bem como construir e aplicar propostas de acessibilidade pedagógica que possam atender aos licenciandos e à escola-campo.</p>	
Concepções pedagógicas	
<p>O Curso de Licenciatura em Química do IFPB Campus Sousa, de acordo com o seu PPC, está fundamentado numa nova concepção de educação, voltada para uma formação de qualidade, na qual o professor se aproprie de conhecimentos e ações necessários ao pleno exercício do Magistério, ou seja, o professor deve estar totalmente inserido dentro de sua realidade, com visão crítica e capacidade criativa para ser um transformador da sua sociedade, tendo uma noção clara da importância do trinômio ensino-pesquisa-extensão em sua prática profissional. Em consonância com o Projeto Institucional do IFPB, este subprojeto foi construído para que seja desenvolvida uma práxis numa perspectiva crítico-emancipadora, que possibilite novas formas de pensar o homem, a escola, a sociedade e o mundo. Se a educação é um serviço, como tal, sofre as influências e se adapta às concepções paradigmáticas vigentes na sociedade nos diferentes momentos históricos. Dessa forma, como sujeitos socioculturais, os docentes constroem a sua identidade ao longo do percurso escolar, nas experiências vivenciadas enquanto discentes, pois ela agrega a história individual e coletiva dos sujeitos que revelam experiências sociais. Nesta perspectiva, o Projeto de Residência Pedagógica aqui apresentado propõe uma formação alinhada aos desafios da contemporaneidade, especialmente neste período pós pandemia, a partir de ações integradoras que contribuirão efetivamente para a formação de uma identidade docente, contemplando: o letramento científico; BNCC (currículo da Paraíba), aprendizagem que contemple a utilização de TDIC, acessibilidade metodológica e inclusã; impacto nos indicadores educacionais e melhoria da qualidade do ensino; aprendizagem por projetos, utilização da trans, intra e interdisciplinaridade, ensino por investigação e metodologias ativas.</p>	
Justificativa e relevância	

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia vêm desenvolvendo, em consonância com os objetivos e finalidades de sua implementação segundo a lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, programas de formação, habilitação e aperfeiçoamento dos docentes da educação básica. Ainda em atenção à lei mencionada, tem-se, nos Institutos Federais, a oferta de cursos de Licenciatura, com o objetivo de habilitar profissionais de diversas áreas do conhecimento para atuarem no magistério. Os programas de formação pedagógica foram regulamentados pela Resolução CNE/CP nº 02, de 02 de julho de 2015 e, em muitos casos, incluindo os Cursos Superiores de Licenciatura em Química do IFPB, faz-se necessária a adequação à Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). O estado da Paraíba conta com uma população de 3.776.528 habitantes, segundo o Censo de 2010, e pode ser dividido em 4 mesorregiões, classificadas, segundo o IBGE, como: Mata Paraibana, Agreste Paraibano, Borborema e Sertão Paraibano. O Núcleo do Programa Residência Pedagógica proposto no presente subprojeto compreende o Sertão Paraibano, com o Campus Sousa, que se destaca também pelo expressivo número de discentes provenientes de cidades circunvizinhas. Segundo dados do Plano Estadual de Educação (PEE) da Paraíba, 74,41% dos professores do estado que atuam no Ensino Médio possuem curso superior, sendo 63,40% destes, curso de Licenciatura. Atualmente, ainda se observa o cenário em que professores ministram disciplinas para as quais não foram habilitados, principalmente na área das ciências exatas e da natureza e, em sua maioria, nas escolas do interior do estado. Podemos citar o PEE da Paraíba, que inclui como metas para o período 2015-2025: “Incentivar a ampliação de programas permanentes de iniciação à docência a estudantes matriculados em cursos de licenciatura, a fim de aprimorar a formação de profissionais para atuarem no magistério da educação básica” e, também, “Colaborar com a União na reformulação curricular e nos PPPs dos cursos de licenciatura, articulada com a base nacional comum da educação básica;”. Considerando o exposto, o Programa Residência Pedagógica visa aperfeiçoar a formação inicial de professores da educação básica, fornecendo uma oportunidade de experiência da práxis docente em escolas da rede pública aproveitando-se, ainda, da vivência e orientação de preceptores e docentes com experiência na atuação profissional na educação básica. Espera-se que as experiências vivenciadas contribuam para a construção de uma identidade docente que considere as intensas transformações vividas no contexto das últimas décadas, que originaram uma nova cultura de aprendizagem e, conseqüentemente, uma nova forma de ensinar, na qual o educador, em aprendizagem contínua, torna-se o sujeito da própria formação e, assim, o currículo vai se adaptando às necessidades dos alunos em sua relação com o mundo. O subprojeto Química do PRP propõe-se ainda a incluir residentes, preceptores e docentes da educação básica no planejamento das práticas curriculares bem como da elaboração dos novos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), a fim de efetivar uma ampla participação da escola na formação inicial de professores, considerando as diretrizes da legislação vigente, a BNC-Formação e a BNCC. Com o PRP, discentes e docentes terão a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos teóricos por meio de diversas capacitações em temas variados, desde o letramento científico ao uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), além de serem incentivados a aplicar tal conhecimento em sua prática docente, de modo a contribuir com a modernização do processo de ensino e aprendizagem, considerando os desafios para a educação atual e o cenário vivenciado à partir da pandemia da COVID-19, que apresentou problemáticas severas para a educação brasileira e requereu dos docentes uma gama de habilidades, muitas vezes negligenciadas nos currículos de formação inicial de professores. Serão realizados encontros periódicos de planejamento dialogado e reflexivo para escolha de ações e atividades que propiciem a inserção e aperfeiçoamento da relação entre teoria e prática profissional nas escolas de educação básica, desenvolvendo atividades de regência de maneira ativa, com uma postura investigativa e reflexiva em relação ao fazer docente. No mesmo sentido, será estimulado o desenvolvimento de projetos de forma colaborativa entre residentes e preceptores fundamentados nas tecnologias digitais de informação e comunicação e nas questões ambientais, sociais e tecnológicas contemporâneas. Espera-se, então, que o Programa possibilite aos licenciandos a apropriação de uma visão crítica, reflexiva e colaborativa, bem como a capacidade criativa necessária para que se tornem transformadores da sua sociedade.

Planejamento das atividades do subprojeto e metodologia de implementação

Atividade	Participantes envolvidos	Metodologia de implementação
Elaboração dos relatórios parciais e final.	Licenciandos e professores preceptores.	Construção de Portfólio das ações desenvolvidas. Descrição das atividades pedagógicas desenvolvidas durante o período de execução do PRP.
Atividade de Formação: Educação para o Letramento Científico	Docente Orientador, Preceptores, Residentes e convidados (docentes da rede pública e discentes do Curso Superior de Licenciatura em Química)	Curso de capacitação presencial e/ou online para os participantes do PRP do Subprojeto. O curso será aberto para docentes da rede pública em geral; Curso Ofertado no primeiro mês da vigência do PRP, com aulas presenciais e remotas ministradas pelo Docente Orientador e convidados; A participação será registrada em plataforma de organização de eventos para fins de registro e acompanhamento.
Grupo de Estudos: A BNC- Formação e a BNCC - Discutindo a formação de professores	Docente Orientador, Preceptores, Residentes e convidados externos	Atividades no formato de Grupo de Estudos, visando discutir a formação inicial docente para adequação a regulamentos atuais;
Participação em Eventos e Divulgação de Pesquisa.	Docente Orientador, Preceptores e Residentes	Materiais e métodos, relatos de experiência bem como outras modalidades de pesquisa serão apresentados em eventos da área e publicados em meios de divulgação apropriados; Participação nas semanas de ciências das escolas-campo e do IFPB Estará assegurado aos participantes do Subprojeto a apresentação de trabalhos na IV Semana Quitassato, evento organizado pelo Curso Superior de Licenciatura em Química do Campus Sousa a cada dois anos e com previsão de realização no segundo semestre de 2023.
Grupo de Discussão: Contribuições para a reformulação do PPC do Curso de Licenciatura em Química do IFPB Campus Sousa	convidados externos (professores da rede pública da região)	Reformulação dos PPC de curso; Realização de encontros mensais para discussões e sugestões de alinhamento dos PPC de curso à legislação vigente e realidade da região; Nas reuniões bimestrais do Núcleo Docente Estruturante dar-se-á lugar às sugestões e contribuições dos participantes do PRP para a construção do PPC do Curso Superior de Licenciatura em Química
Ciclo de Palestras: A Vivência na Educação Básica na Escola Pública	Docente Orientador, Preceptores, Residentes e convidados externos (professores da rede pública da região)	Palestras presenciais e virtuais contando com a presença de diversos docentes da educação básica, que serão convidados para apresentar suas experiências de construção da identidade docente, desde a graduação até a atuação profissional.
Avaliação e socialização dos resultados (reuniões).	Coordenador Institucional, professor orientador, professores preceptores e licenciandos.	Promoção de encontros quinzenais para discussão do andamento das atividades do PRP. Publicização das contribuições pedagógicas do PRP para formação inicial dos licenciandos.
Atividade de Formação: Tecnologias a Serviço do Ensino de Química - softwares, redes sociais e outras TDIC	Docente Orientador, Preceptores, Residentes e convidados (docentes da rede pública e discentes do Curso Superior de Licenciatura em Química)	Curso de capacitação para os participantes do PRP do Subprojeto e ofertado para docentes da rede pública em geral; Ofertado no segundo mês da vigência do PRP, com aulas presenciais e remotas, ministradas pelo Docente Orientador e convidados. A participação será registrada em plataforma de organização de eventos para fins de registro e acompanhamento.
Atividade de regência	Residentes	Integração dos estudantes da licenciatura em Química do IFPB no cotidiano das salas de aula da Educação Básica, assumindo a função de docente, possibilitando-lhes a construção de reflexões e discussões, metodologias e recursos didáticos que atendam às necessidades educacionais e tecnológicas da escola contemporânea; Realização de ações de nivelamento e monitoria, desenvolvendo recursos didáticos e aplicando metodologias diversas, a fim de promover a acessibilidade pedagógica dos discentes da educação básica. As ações de regência ocorrerão durante toda a vigência do PRP, serão sempre acompanhadas por Preceptor e deverão abarcar ferramentas modernas como as metodologias ativas de aprendizagem, visando o letramento científico dos discentes.
Atividades de Prática em Ferramentas Digitais	Docente Orientador, Preceptores e Residentes	Criação de perfis em redes sociais para divulgação de ações do PRP; Criação de canal para adição de vídeos e podcast envolvendo temas relacionados à Química, resolução de exercícios entre outros;
Atividade de Formação: O PRP e seus objetivos: entendendo o Projeto Institucional	Docente Orientador, Preceptores e Residentes	Atividade inicial do projeto. Reuniões presenciais e/ou virtuais para apresentação e discussão do Projeto Institucional e do Subprojeto Química.
Vivência nas Escolas-Campo: análise documental e atividades de observação	Residentes	Análise crítica do Projeto Político Pedagógico da escola-campo bem como de outros documentos norteadores; Observação das atividades escolares entre aulas, reuniões de planejamento, infraestrutura e demais características da escola-campo;

Atividade	Carga Horária
Atividade de Formação: Tecnologias a Serviço do Ensino de Química - softwares, redes sociais e outras TDIC	20 h
Atividades de Prática em Ferramentas Digitais	50 h
Vivência nas Escolas-Campo: análise documental e atividades de observação	100 h
Atividade de Formação: O PRP e seus objetivos: entendendo o Projeto Institucional	4 h
Atividade de Formação: Educação para o Letramento Científico	5 h
Ciclo de Palestras: A Vivência na Educação Básica na Escola Pública	15 h
Avaliação e socialização dos resultados (reuniões).	20 h
Elaboração dos relatórios parciais e final.	25 h
Atividades de Regência	120 h
Participação em Eventos e Divulgação	20 h
Grupo de Estudos: A BNC-Formação e a BNCC - Discutindo a formação de professores	15 h
Grupo de Discussão: Contribuições para a Reformulação dos PPC dos Cursos de Licenciatura em Química no âmbito do IFPB	20 h

Produção/produto	Forma de divulgação
Publicação científica.	Capítulo de livro, artigos em revistas indexadas e publicação em anais de evento científico.
Apresentação/Socialização dos resultados do PRP.	Seminários, congressos, eventos do IFPB e rodas de conversas.
Registro das atividades realizadas (fotos, vídeos, textos)	Redes sociais e canais de comunicação visual criados durante a vigência do PRP; sites oficiais do IFPB

Área	Qtde de Núcleos Qtde de residentes
Biologia	Núcleos: 5 Residentes: 75
Curso(s) participante(s) Licenciados	Municípios de localização
(1341255) CIÊNCIAS BIOLÓGICAS 202 (1457501) CIÊNCIAS BIOLÓGICAS 132	Cabedelo/PB Princesa Isabel/PB Tavares/PB

Informações

Objetivos

Promover a construção do perfil docente do licenciando em Ciências Biológicas a partir da inserção e aperfeiçoamento da relação entre teoria e prática profissional nas escolas de educação básica, desenvolvendo atividades de regência, ações de ensino e criação de projetos entre residentes e preceptores com base nas tecnologias digitais de informação e comunicação. Objetivos específicos a) Aperfeiçoar a formação dos licenciandos em Ciências Biológicas a partir de atividades de ensino, pesquisa e extensão que objetivam a construção de uma identidade docente influenciada pelo exercício de forma ativa entre experiência teórica e prática docente, tanto do próprio residente como dos preceptores e professores da rede de educação básica. b) Desenvolver a prática docente por meio de metodologias ativas, projetos integradores, eventos, didática pedagógica, tecnologias digitais de informação e comunicação, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar. c) Compreender e aplicar o conteúdo das legislações educacionais vigentes (BNCC e BNC - Formação) na área de Biologia, abordando, por meio de uma construção colaborativa nas escolas-campo, no planejamento, no currículo e no projeto pedagógico do curso da instituição de ensino superior, de acordo com a experiência adquirida na rede de educação básica. d) Analisar o contexto local e regional em que a escola-campo está inserida, relacionando a atuação docente com as ações de planejamento pedagógico, a infraestrutura e a realidade dos estudantes a fim de fortalecer e ampliar a relação entre a IES e a escola-campo, a partir de propostas de intervenção. e) Estimular o protagonismo do residente na residência pedagógica, promovendo discussões acerca da experiência na escola-campo, das atividades de estágio supervisionado nos cursos de licenciatura e da formação continuada, uma vez que esses estudantes serão futuros egressos que serão recebidos pelas escolas de educação básica. f) Proporcionar a divulgação e produção científica baseada nas vivências e experiências dos residentes por meio de apresentações, capacitações, relatórios, resumos e artigos que incluam o desenvolvimento de novos materiais e métodos, abordagens diferenciadas no contexto do ensino de Biologia e influência para a formação dos participantes em eventos científicos, periódicos, redes sociais e outros meios de comunicação.

Concepções pedagógicas

Os Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPB se baseiam numa perspectiva de ensino que aborda conteúdos teóricos em diálogo permanente com as práticas. No dia a dia do curso, essa perspectiva de ensino se materializa, por exemplo, a partir das práticas de ensino, de projetos interdisciplinares ou de projetos integradores que são realizados ao longo do desenvolvimento do currículo. Os projetos são realizados através de temas propostos pelos professores e alunos com vistas ao alcance de um produto final contemplando a interdisciplinaridade e em articulação com as demandas da sociedade civil. Alinhado com o que se coloca nos PPCs dos Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas/IFPB, especialmente no que se refere a metodologias ativas e inter e transdisciplinares, o projeto de Residência Pedagógica ora apresentado se baseia em concepções pedagógicas que têm como base teórica as seguintes discussões: Aprendizagem Baseada em Projetos; O Ensino Por Investigação O aluno como centro do processo de ensino e de aprendizagem, dialogando com as metodologias ativas da aprendizagem; Trabalhar buscando a alfabetização científica e evidenciando o papel social dos conteúdos curriculares de Ciências/Biologia; Trabalhar buscando desenvolver a cultura digital através do emprego das TDIC

Justificativa e relevância

O estado da Paraíba conta com uma população de 3.776.528 habitantes, e estimada em 4.059.905 em 2021 de acordo com o Censo (IBGE, 2010) e pode ser dividido em 4 mesorregiões, classificadas, segundo o IBGE, como: Mata Paraibana, Agreste Paraibano, Borborema e Sertão Paraibano. Os Núcleos do Programa Residência Pedagógica, propostos no subprojeto de Ciências Biológicas, compreendem o Campus Cabedelo como Mata Paraibana e o Campus Princesa Isabel como Sertão Paraibano. Vale ressaltar que nessas cidades há um número de discentes provenientes de municípios circunvizinhos, que são prováveis estudantes dos cursos de Licenciatura ofertados pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Segundo a Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, os Institutos Federais oferecem cursos de Licenciatura, com o objetivo de habilitar profissionais de diversas áreas do conhecimento para atuar no magistério. Os programas de formação pedagógica foram regulamentados pela Resolução CNE/CP nº 02, de 02 de julho de 2015 e, em muitos casos, incluindo os Cursos Superiores de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPB, faz-se necessário a adequação à Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Segundo dados do Plano Estadual de Educação (PEE) da Paraíba, 74,41% dos professores do estado que atuam no Ensino Médio possuem curso superior, sendo apenas 63,40% com cursos de Licenciatura. Atualmente, ainda se observa no estado um cenário no qual professores ministram disciplinas para as quais não são habilitados, principalmente na área das Ciências da Natureza, principalmente nas disciplinas de Ciências e Biologia nas escolas dos municípios interioranos. Dessa forma, é mister a ampliação de programas permanentes de iniciação à docência a estudantes matriculados em cursos de licenciatura, a fim de aprimorar a formação de docentes para atuarem no magistério da educação básica e também criar uma rede de colaboração para reformulação curricular dos cursos de licenciatura articulada com a BNCC da educação básica. Considerando o exposto, o Programa Residência Pedagógica nos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas visa aperfeiçoar a formação inicial de professores de Ciências e Biologia da educação básica, fornecendo uma oportunidade de vivência da práxis docente em escolas-campo da rede pública, a partir do contato direto com preceptores e docentes com experiência na atuação profissional na educação básica. Dessa forma, o PRP é ferramenta essencial para o combate à evasão escolar no curso de licenciatura em Ciências Biológicas, incentivando a permanência dos estudantes e a construção de uma identidade fomentada pela prática profissional. O subprojeto Biologia do PRP mostra sua relevância por incluir residentes, preceptores e docentes da educação básica no planejamento das práticas curriculares, estágios supervisionados, bem como da elaboração dos novos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) do IFPB, a fim de efetivar uma ampla participação da escola na formação inicial de professores, considerando as diretrizes da legislação vigente, a BNC-Formação e a BNCC. Nesse contexto, discentes e docentes terão a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos teóricos por meio de diversas capacitações em temas variados, desde o letramento científico ao uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), além de serem incentivados a aplicar tal conhecimento em sua prática docente, de modo a contribuir com a modernização do processo de ensino e aprendizagem. Considerando os desafios para a educação atual e o cenário vivenciado a partir da pandemia da COVID-19, que apresentou problemáticas severas para a educação brasileira e requereu dos docentes uma gama de habilidades muitas vezes negligenciadas, o PRP é de extrema importância para a formação inicial e continuada de professores. Para isso, teremos realização de atividades como grupos de estudo, rodas de conversa e ciclos de palestras, proporcionando aos residentes uma melhor caracterização tanto do ambiente escolar como da própria prática docente, e aproximando a universidade da escola. As atividades de observação e regência propiciadas pelo PRP Subprojeto Biologia irão integrar os residentes no cotidiano escolar, ora por meio da observação crítica, ora pela atividade de regência, a fim de gerar discussões, reflexões, recursos didáticos e outras ferramentas de análise, interpretação e aplicação prática de sala de aula na escola-campo, aprimorando o processo de ensino e de aprendizagem e agregando valor à formação inicial docente.

Planejamento das atividades do subprojeto e metodologia de implementação

Atividade	Participantes envolvidos	Metodologia de implementação
REGÊNCIA ESCOLAR: Atividades desenvolvidas como regência na sala de aula.	Professor orientador, professores preceptores e licenciandos.	Realização de aulas teóricas, práticas laboratoriais e aulas de campo, considerando os conteúdos e as orientações pedagógicas das escolas- campo.
ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NA ESCOLA: Planejamento de aulas.	Professores preceptores e licenciandos.	Planejamento e elaboração dos planos de aula, considerando o emprego de metodologias ativas adequadas para os conteúdos propostos
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA IES: Formação e planejamento da utilização de TDIC	Professor Orientador, Professores Preceptores e Residentes	Criação de canais em mídias sociais para divulgação das atividades da RP e para utilizar como ferramenta de ensino; Formação e Planejamento de atividades de ensino, baseadas em TDIC
ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NA ESCOLA: Ambientação.	Licenciandos	Conhecer a realidade das escolas públicas e estabelecer uma relação de cordialidade com os alunos e funcionários.
ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NA IES: Avaliação e socialização dos resultados (reuniões).	Coordenador Institucional, professor orientador, professores preceptores e licenciandos.	Promover encontros periódicos para discussão do andamento das atividades do PRP. Publicizar as contribuições pedagógicas do PRP para formação inicial dos licenciandos.
ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS EM OUTROS ESPAÇOS (congressos, seminários, roda de conversa, etc).	Coordenador Institucional, professor orientador, professores preceptores e licenciandos.	Participação em eventos científicos/pedagógicos para divulgar as ações desenvolvidas no programa.
ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NA ESCOLA: Estudo sobre os conteúdos da área e sobre metodologias de ensino.	Professor orientador, professores preceptores e licenciandos.	Promoção de encontros pedagógicos semanais para discussão e escolha de metodologia adequada para lecionar os conteúdos de Biologia
ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NA IES: Formação da equipe.	Coordenador Institucional, professor orientador, professores preceptores e licenciandos.	Apresentação das orientações do sistema nacional de ensino, normas e diretrizes do PRP, concepções pedagógicas da BNCC e novas práticas metodológicas.
ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NA IES: Elaboração do relatório parcial e final.	Licenciandos e professores preceptores.	Descrever as atividades pedagógicas desenvolvidas durante o período de execução do PRP.

Atividade	Carga Horária
REGÊNCIA ESCOLAR: atividades desenvolvidas como regência na sala de aula	120 h
ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NA IES: Formação da equipe.	60 h
ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NA ESCOLA: Planejamento de aulas.	36 h
ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NA ESCOLA: Ambientação.	84 h
ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NA IES: Avaliação e socialização dos resultados (reuniões).	12 h
ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NA IES: Formação e planejamento da utilização de TDIC	10 h
ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS EM OUTROS ESPAÇOS (congressos, seminários, roda de conversa, etc)	24 h
ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NA ESCOLA: Estudo sobre os conteúdos da área e sobre metodologias de ensino	50 h
ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NA IES: Elaboração do relatório parcial e final.	18 h

Produção/produto	Forma de divulgação
ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS EM OUTROS ESPAÇOS (congressos, seminários, roda de conversa, etc)	Seminários, congressos e rodas de conversas
Publicação científica	Capítulo de livro, artigos científicos em periódicos indexados e publicação em anais de evento científico
Trabalhos de Pesquisa	Apresentação em Eventos Científicos (pôster, apresentação oral, resumos, resumos expandidos etc.)
Portfólio de Registro e Acompanhamento das Atividades	Ambiente Virtual de Aprendizagem

Área	Qtde de Núcleos Qtde de residentes
Língua Portuguesa	Núcleos: 10 Residentes: 150
Curso(s) participante(s) Licenciados	Municípios de localização
(1176228) LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA 585	Campina Grande/PB João Pessoa/PB Picuí/PB Sousa/PB

Informações
Objetivos

Objetivo geral Contribuir para a construção do perfil docente do(a) licenciando(a) em Letras Língua Portuguesa EaD/IFPB por meio de atividades que envolvem formação, capacitação, planejamento, regência e outras ações de ensino, nas modalidades presencial e a distância, fazendo uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação e - NTDIC, estabelecendo o fortalecimento e aprofundamento da relação entre teorias e práticas. Objetivos específicos - Aplicar questionários de sondagem junto aos (às) estudantes da escola-campo, licenciandos(as) e preceptores(as) sobre as expectativas quanto ao ensino e aprendizagem dos conteúdos correspondentes ao componente curricular de Língua Portuguesa, bem como quanto ao projeto de RP; Investigar o contexto em que a escola-campo está inserida, bem como a atuação escolar nesse contexto, por meio do estudo do Projeto Político Pedagógico da escola, da análise da infraestrutura disponível, a fim de gerar relatórios indicadores e propostas de intervenção; Promover espaços de discussão teórico-prática sobre diversas abordagens de ensino de língua portuguesa, literatura e produção textual; Realizar palestra sobre documentos de orientação como: Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), Orientações Curriculares Nacionais (OCM), Referenciais Curriculares e Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além de minicurso e oficina sobre a proposta de ensino de língua e de literatura numa perspectiva integradora, ou seja, sobre trabalho intradisciplinar; Elaborar Sequências Didáticas a partir de temas geradores, tendo como ponto de partida o que propõem os PCN dos Temas Transversais; Elaborar materiais didáticos em diversas ferramentas digitais; Desenvolver práticas de ensino (regência) de língua portuguesa e literatura numa perspectiva integradora, sendo 20% da carga horária no ensino remoto, portanto, como Atividade Não Presencial (ANP); Construir memoriais reflexivos e artigos acadêmicos sobre as atividades desenvolvidas no projeto, com ênfase à discussão sobre os resultados obtidos; Socializar as produções acadêmicas por meio da publicação dos memoriais reflexivos e dos artigos acadêmicos em Revista do Curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa EaD/IFPB; Auxiliar na reformulação dos estágios supervisionados do Curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa EaD/IFPB, tendo por base a experiência da Residência Pedagógica.

Concepções pedagógicas

O Curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa EaD/IFPB se baseia numa perspectiva de ensino que aborda conteúdos teóricos em diálogo permanente com as práticas. No dia a dia do curso, essa perspectiva de ensino se materializa, por exemplo, por meio de uma seção que consta do material didático e dos planos de curso dos componentes curriculares, intitulada "Praticando", além dos Seminários Interdisciplinares, realizados no decorrer de todo o curso. Ambas as possibilidades constituem espaços de intervenção do(a) licenciando(a) no contexto escolar, propiciando, assim, discussões sobre a prática educativa do(a) professor(a) de língua portuguesa e de literatura da Educação Básica. Para tanto, o Curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa EaD/IFPB busca, em seu Projeto Político Pedagógico, "a utilização de metodologias dialógicas, intertransdisciplinares, alicerçadas em conhecimentos científicos que deverão estar relacionados às condições histórico-sócio-culturais dos estudantes" (p. 94). Alinhado com o que propõe o PPP do Curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa EaD/IFPB, especialmente no que se refere a metodologias dialógicas e intertransdisciplinares, o projeto de Residência Pedagógica se pauta nas seguintes concepções pedagógicas: 1. da importância da leitura e da formação leitora, bem como dos conhecimentos prévios de mundo que os(as) estudantes levam para a sala de aula, a da formação de leitores(as) críticos(as) e autônomos(as), conforme as ideias de Paulo Freire (1996); 2. da metodologia do ensino de língua portuguesa a partir dos gêneros textuais, apresentada em forma de sequências didáticas, conforme preconizam Dolz e Schneuwly (2004), que defendem a ideia de que o(a) professor(a) deve se desviar de trabalhos e exercícios de forma isolada; 3. do protagonismo do texto literário no planejamento de aulas de língua portuguesa na Educação Básica, com o propósito maior de contribuir para o letramento literário e, conseqüentemente, para uma formação leitora, de acordo com as discussões de Rildo Cosson (2019); 4. da integração das três áreas que compõem a espinha dorsal do Curso de Letras (língua, gênero textual e literatura), numa perspectiva de ensino intradisciplinar, tendo como referência a discussão de Jayme Paviani (2008) como base teórica para o entendimento desse conceito; 5. do ensino de língua e de literatura numa perspectiva integradora; 6. da transversalidade temática, a partir do que propõem os PCNs dos Temas Transversais (1997), com ênfase àqueles que dizem respeito ao contexto histórico, social e cultural dos(as) licenciandos(as) bem como dos(as) estudantes da escola-campo; 7. da observância do lugar do ensino de língua e de literatura na BNCC (2017). Referências: BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais, ética / Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília : MEC/SEF, 1997. Disponível em < <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro081.pdf>> Acesso em 5 de jun. de 2022. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: < 568 http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf>. Acesso em: 5 de jun. de 2022. COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2019. DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. Gêneros orais e escritos na escola. Trad. e org. Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras (2004). FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 39 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. PAVIANI, Jayme. Interdisciplinaridade: conceitos e distinções. 2 ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2008. Vygotsky LS. Pensamento e linguagem. Lisboa: Antídoto;1979

Justificativa e relevância

A cada semestre, procuramos ajustar nossos planejamentos na tentativa de atender, ao máximo, às necessidades de nossos alunos e alunas, com o compromisso irrevogável de primar pela qualidade de ensino, tanto no interior do nosso curso, quanto na prática que eles e elas vão desenvolver em seus estágios. Frentes a esse trabalho tão complexo em sua realização e tão rico em seus aspectos vários (físico, pedagógico, político, filosófico etc.), elencamos um ponto crucial e que se refere ao planejamento e regência de aulas do componente curricular de língua portuguesa na Educação Básica, que integrem os conteúdos de gramática, gênero textual e texto literário, como uma metodologia que vai na contramão de um ensino tradicional de gramática de forma isolada. Assim sendo, este subprojeto de Residência Pedagógica se justifica pelos seguintes pontos: 1. Compreendendo que os PCNs dos Temas Transversais (BRASIL, 1997) constituem um documento de base importante para uma metodologia de ensino de língua portuguesa por meio de textos, que tenha como ponto de partida a temática, reconhecemos que o documento constitui um ponto de partida importante para uma discussão sobre transversalidade. 2. A presença do texto literário em documentos de orientação como PCNs do Ensino Fundamental (BRASIL, 1997) e a BNCC (2017), por exemplo, deixa muito a desejar, o que se faz compreender que cabe às escolas, por meio de seus projetos pedagógicos, e, individualmente, à iniciativa dos(as) professores(as) de inserir a literatura nas práticas pedagógicas, reconhecendo, sobremaneira, a contribuição bastante singular que ela desempenha para a formação do(a) leitor(a) cidadão(ã), dada a função social (dentre tantas outras funções) que a leitura literária pode desempenhar, seja na criança, seja no(a) adolescente ou mesmo na pessoa adulta. 3. Joaquim Dolz e Bernard Schneuwly (2004) defendem que o trabalho do(a) professor(a) deve iniciar com o plano didático para o desenvolvimento da leitura ou da produção de um gênero textual, oral ou escrito, por meio do que ele denomina de Sequência Didática, doravante SD. Nesse contexto, ao invés de o(a) professor(a) desenvolver atividades e exercícios isolados, o planejamento deve contemplar uma série de atividades que articulam o trabalho do(a) estudante, pensando, sobretudo, na progressão da aprendizagem. Esses fatores contribuem para o(a) estudante ler, escrever, produzir um texto oral ou escrito. Esses aspectos de articulação, entre as partes de uma sequência didática e os textos com as práticas sociais, são elementos basilares do processo de desenvolvimento de aprendizagem da linguagem. Para Dolz e Schneuwly, a prática social “fornece um ponto de vista contextual e social das experiências humanas (e do funcionamento da linguagem)” (DOLZ e SCHNEUWLY, 2004, p. 62). Nessa perspectiva, pensar no ensino de/com textos e práticas textuais associados às práticas sociais dos(as) estudantes é fundamental para o planejamento didático por meio da SD, em especial para as práticas dos(as) professores em formação. 4. A pandemia do coronavírus causou um impacto muito negativo à educação nos últimos dois anos e meio, em diversos aspectos, o que significa dizer que há um enorme desafio a ser enfrentado no ensino de língua portuguesa, no sentido de buscar alcançar algum êxito em seus diversos níveis, que vão desde a alfabetização, ao letramento literário e aprimoramento da língua na sua norma padrão. O ensino remoto, portanto, e tendo em vista o uso das NTDIC, por exemplo, com todos os seus problemas e desafios, trouxe experiências que podem se somar ao ensino na modalidade presencial. Assim sendo, este PRP visa, também, resgatar essa memória de um passado recente como parâmetro para que se possa repensar metodologias de ensino para a modalidade presencial, tendo uma porcentagem de sua carga horária voltada para a modalidade remota, que se dará com a utilização das NTDIC, bem como da rede mundial de comunicação. Referências: BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais, ética / Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília : MEC/SEF, 1997. Disponível em < <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro081.pdf>> Acesso em 5 de jun. de 2022. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: < 568 http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf>. Acesso em: 5 de jun. de 2022. DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. Gêneros orais e escritos na escola. Trad. e org. Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras (2004).

Planejamento das atividades do subprojeto e metodologia de implementação

Atividade	Participantes envolvidos	Metodologia de implementação
Atividade de avaliação e autoavaliação da prática e dos resultados alcançados	Docente orientadora Professores(as) preceptores(as) Residentes	Aplicação de questionários de avaliação e autoavaliação, seguida de discussão e elaboração de relatório descritivo, com apresentação de gráficos que ilustrem resultados.
Atividades de planejamento da intervenção do(a) residente (regência) na escola-campo	Docente orientadora Professores(as) preceptores(as) Residentes	Elaboração de Sequências Didáticas a partir de temas geradores que serão definidos pelos participantes envolvidos. Criação de materiais didáticos para a regência nas duas modalidades de ensino (presencial e não presencial)
Regência	Residentes	Ministração das aulas planejadas nas sequências didáticas e utilização dos materiais didáticos criados, sendo 20% da carga horária ministrada na modalidade remota, ou seja, como Atividade não Presencial (ANP).
Elaboração de Memoriais Reflexivos e Artigos Acadêmicos	Professores(as) preceptores(as) Residentes	Construção de memorial reflexivo por meio do qual o(a) residente relatará em detalhes a sua prática escolar, estabelecendo relações com as teorias e metodologias de ensino estudadas e apresentando resultados. Caberá aos(as) preceptores(as) construir artigos acadêmicos sobre a experiência vivenciada neste PRP.
Atividades de ambientação	Docente orientadora Professores(as) preceptores(as) Residentes	Reuniões de trabalho, com pauta voltada, especialmente, para o reconhecimento do ambiente escolar, por meio de questionários de sondagem, estudo do PPP da escola e análise da infraestrutura disponível para a realização das atividades.
Ações voltadas para o reconhecimento de práticas pedagógicas e suas relações com as teorias e metodologias de ensino	Docente orientadora Professores(as) preceptores(as) Residentes	Encontros entre os(as) participantes envolvidos(as), para o exercício da escuta sobre as experiências de cada um(a) no que se refere às metodologias de ensino de língua portuguesa e as teorias e metodologias que as fundamentam.
Atividades de formação para a proposta do Projeto Institucional e do PRP	Docente orientadora Professores(as) preceptores(as) Residentes	Palestra sobre documentos de orientação (PCN, OCM, BNCC); minicurso sobre a proposta metodológica do PRP, que tem por base o ensino de língua e de literatura numa perspectiva integradora.
Socialização dos resultados	Docente orientadora Professores(as) preceptores(as) Residentes	Publicação de memoriais reflexivos escritos pelos(as) residentes e de artigos acadêmicos de autoria dos professores(as) preceptores(as), numa edição extraordinária da Revista "Caetana" (Curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa EaD/IFPB)
Grupo de Trabalho: contribuição para reformulação do PPP do Curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa EaD/IFPB.	Docente orientadora Professores(as) preceptores(as) Residentes NDE Curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa EaD/IFPB	Realização de reuniões com a finalidade de encaminhar sugestões para a reformulação do PPC do Curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa EaD/IFPB e participação em reuniões ordinárias do NDE do curso.

Atividade	Carga Horária
ATIVIDADE DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDA NA ESCOLA-CAMPO: Ambientação	20 h
ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NA ESCOLA-CAMPO: Planejamento da intervenção dos(as) residentes	60 h
ATIVIDADE DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDA NO AVA (MOODLE): Elaboração de memoriais reflexivos e artigos acadêmicos	40 h
ATIVIDADE DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDA NA IES: Organização de uma edição extraordinária da Revista "Caetana" (Editora IFPB/ Curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa EaD/IFPB)	50 h
ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NA IES: Reconhecimento de práticas pedagógicas e suas relações com as teorias e metodologias de ensino	20 h
ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NA IES: Formação para a proposta do Projeto Institucional e do PRP	40 h
ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NA IES: Realização de reuniões entre os participantes do projeto e, também, com o NDE do Curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa EaD/IFPB a fim de levantar possíveis contribuições para a reformulação do PPC do curso.	24h
ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NA ESCOLA-CAMPO: Regência de aulas, sendo 20% na modalidade remota (Atividades não Presenciais)	150 h
ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NA ESCOLA: Avaliação e autoavaliação do projeto e de seus resultados	10 h

Produção/produto	Forma de divulgação
Questionários de sondagem, de avaliação e de autoavaliação por meio do Google Forms	Link disponibilizado em lista de e-mails, no AVA e em grupos de conversa por aplicativos
Materiais didáticos em ferramentas de NTDIC, como Google Meet 14 e Power Point (slides), Mentimeter, Kahoot, Padlet, YouTube	Apresentação durante as atividades e compartilhamento na sala do AVA
Slides, organogramas, esquemas com conteúdos da palestra, da oficina e/ou minicurso realizados durante o período de ambientação	Apresentação durante as atividades e compartilhamento na sala do AVA
Revista Caetana (online)	Lista de e-mails Redes sociais Grupos de conversa por aplicativos AVA Site da Editora do IFPB Imprensa local
Área	Qtde de Núcleos Qtde de residentes
Educação Física	Núcleos: 3 Residentes: 45
Curso(s) participante(s) Licenciados	Municípios de localização
(1188396) EDUCAÇÃO FÍSICA 120	Marizópolis/PB Sousa/PB
Informações	
Objetivos	
<p>Objetivo Geral: · Incentivar a formação de docentes em nível superior para atuarem na educação básica, promovendo adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de licenciatura e fortalecendo o papel das redes de ensino na formação de futuros profissionais. Objetivos Específicos: · Propiciar a práxis pedagógica dos licenciandos de Educação Física nas escolas da educação básica por meio de ações integradoras, possibilitando a construção de uma identidade profissional por meio da formação inicial e continuada de professores e melhorias das condições de ensino nas instituições envolvidas; · Proporcionar a utilização e discussão de novas metodologias de ensino e tecnologias educacionais para o exercício da prática docente; · Contemplar na formação inicial dos licenciandos a utilização de TDIC, acessibilidade metodológica e inclusão, letramento, BNCC, impacto nos indicadores educacionais e melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem. · Promover encontros pedagógicos para discussões das ações do programa de residência pedagógica visando contribuir para (re)formulação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos superiores de licenciatura e das escolas das redes públicas de educação básica; · Sensibilizar os professores das escolas públicas no sentido de serem protagonistas na formação inicial dos futuros docentes, incentivando-os a serem coformadores do magistério. · Promover a ambientação dos professores preceptores, educandos das licenciaturas e demais professores das escolas públicas, enfatizando as atribuições da proposta pedagógica do Programa de Residência Pedagógica; · Proporcionar aos licenciandos o conhecimento da realidade das escolas públicas, possibilitando a discussão e (re)construção das atividades acadêmicas e a suas relações com a sociedade e o meio ambiente; · Organizar, sistematicamente, a progressão das atividades dos módulos da residência pedagógica de modo que as mesmas se apresentem com níveis crescentes de complexidade; · Fomentar a pesquisa científica por meio de atividades pedagógicas desenvolvidas em grupos de estudos com intuito de resolver problemas do chão da escola.</p>	
Concepções pedagógicas	
<p>As práticas pedagógicas do subnúcleo de Educação Física se inspiram na base teórica freiriana e gramsciana da escola libertadora e unitária, utilizando uma abordagem crítica a partir do pensamento dialético, a qual defende que é obrigação do Estado garantir uma educação de qualidade e gratuita – sem distinções de classes sociais ou localidades, buscando desenvolver a cultura geral de forma humanista e autônoma - e possibilitar a formação de intelectuais em todas as classes sociais que sejam capazes de agir criticamente e de atuar como lideranças. Nesse contexto, a práxis é evidenciada considerando a tríade formador, formando e conhecimento, mediante uma relação dialética, respeitando as mais diversas realidades sociais, corroborando com o descrito no projeto institucional do IFPB. Nesse sentido, a formação inicial dos licenciandos visa o desenvolvimento de uma consciência crítico-reflexiva sobre o processo educacional, para resolução dos problemas oriundos do chão das escolas públicas e possíveis transformações da realidade social. Nessa lógica, o Programa de Residência Pedagógica procura desenvolver uma formação orientada na aquisição de competências teóricas, aplicada, institucional e afetiva, visando um processo educacional democrático e de qualidade. Além disso, privilegia a articulação entre a teoria e a prática docente, por meio de ações integradoras que possibilitam a formação de uma identidade profissional que contempla a utilização de TDIC, acessibilidade metodológica e inclusão, letramento, BNCC (currículo da Paraíba), impacto nos indicadores educacionais e melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem.</p>	
Justificativa e relevância	

O Programa de Residência Pedagógica, voltado para licenciados do curso de Educação Física, visa desenvolver autonomia crítica por meio de ações integradoras possibilitando a construção de uma identidade profissional a partir de uma práxis em escolas de educação básica. Para tanto, propõe a realização de encontros pedagógicos semanais para planejamento, objetivando reflexão e escolha de ações e atividades que proporcionem o desenvolvimento e a utilização de novas metodologias de ensino e tecnologias educacionais para o exercício da prática docente. Dessa forma, espera-se que o programa possa proporcionar o desenvolvimento de ação crítica, reflexiva e colaborativa dos licenciandos, possibilitando, assim, discussões e reestruturação do currículo do curso de graduação em Educação Física, bem como a formação de professores capazes de serem mediadores do conhecimento, favorecendo a aprendizagem e a transformação social. As ações do subnúcleo de Educação Física têm a intenção de atender a dois municípios da Paraíba - Marizópolis e Sousa - que demandam de uma formação docente de qualidade. Mais informações sobre essas localidades podem ser observadas nos dados a seguir: Marizópolis-PB: O município de Marizópolis-PB tem uma população estimada de 6,617 habitantes (2019), com um área da unidade territorial de 63,610 km² (2018), apresenta 16,5% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 93,2% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 0% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Em 2017, o salário médio mensal era de 1,4 salários mínimos e a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 9,7%. No aspecto econômico, o município apresenta o PIB de 9.274,54 reais, com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de 0,608 (2010). Em relação à saúde, tem 4 estabelecimentos de Saúde SUS e apresenta uma taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 22,47 para 1.000 nascidos vivos. No aspecto da educação, apresenta 6 estabelecimentos de ensino fundamental (2018), com o IDEB de 4,1 nos anos iniciais do ensino fundamental e 3,7 nos anos finais do ensino fundamental, com um total de matrículas no ano de 2018 de 1038 alunos e 84 docentes no ensino fundamental e médio. Sousa-PB: O município de Sousa-PB tem uma área da unidade territorial de 738,547 km² (2018), apresentando 66,4% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 88,5% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e apenas 3,2% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). O município apresenta uma população estimada (2019) de 69.444 habitantes, no aspecto econômico a cidade apresenta um PIB per capita (2017) de R\$ 15.606,28 e o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2010) de 0,668. Da população do município, 15,5% tem função ocupacional formal, apresentando um salário médio mensal de 1,7 salários mínimos. Em relação à saúde, oferece 56 estabelecimentos de Saúde SUS (2009) e apresenta uma taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 11,90 para 1.000 nascidos vivos. No aspecto da Educação, a cidade contém 50 estabelecimentos de ensino fundamental (2018), tendo 9,883 matrículas no ensino fundamental e 2,639 matrículas no ensino médio no ano de 2018, com 831 docentes para ambos os níveis. A taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade é de 97,6% (2010), com um IDEB de 4,9 para os anos iniciais do ensino fundamental (2017) e 3,8 de IDEB para os anos finais do ensino fundamental.

Planejamento das atividades do subprojeto e metodologia de implementação

Atividade	Participantes envolvidos	Metodologia de implementação
ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS EM OUTROS ESPAÇOS (congressos, seminários, roda de conversa, etc).	Coordenador Institucional, professor orientador, professores preceptores e licenciandos	Participação em eventos científicos/pedagógicos para divulgar as ações desenvolvidas no programa.
ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NA IES: Formação da equipe.	Coordenador Institucional, professor orientador, professores preceptores e licenciandos.	Reconhecimento das orientações do sistema nacional de ensino, normas e diretrizes do PRP, concepções pedagógicas da BNCC e novas práticas metodológicas.
ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NA IES: Elaboração dos relatórios parciais e final.	Licenciandos e professores preceptores.	Descrição das atividades pedagógicas desenvolvidas durante o período de execução do PRP.
ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NA ESCOLA: Estudo sobre os conteúdos da área e sobre metodologias de ensino.	Professor orientador, professores preceptores e licenciandos.	Promoção de encontros pedagógicos semanais para discussão e escolha de metodologia adequada para lecionar os conteúdos da Educação Física.
REGÊNCIA ESCOLAR: atividades desenvolvidas como regência na sala de aula.	Professores preceptores e licenciandos.	Regência teórica e prática, considerando os conteúdos e as orientações pedagógicas das escolas públicas.
ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NA IES: Avaliação e socialização dos resultados (reuniões).	Coordenador Institucional, professor orientador, professores preceptores e licenciandos.	Promoção de encontros quinzenais para discussão do andamento das atividades do PRP. Publicizar as contribuições pedagógicas do PRP para formação inicial dos licenciandos.
ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NA ESCOLA: Planejamento de aulas.	Professores preceptores e licenciandos.	Planejamento e elaboração dos planos de aula, considerando as metodologias mais adequadas para consolidação dos objetivos propostos.
ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NA ESCOLA: Ambientação.	Licenciandos	Reconhecimento da realidade das escola-campo e estabelecimento de uma relação de cordialidade com os alunos e funcionários.

Atividade	Carga Horária
ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NA ESCOLA: Planejamento de aulas.	36 h
REGÊNCIA ESCOLAR: atividades desenvolvidas como regência na sala de aula	120 h
ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NA IES: Formação da equipe.	60 h
ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NA ESCOLA: Estudo sobre os conteúdos da área e sobre metodologias de ensino	60 h
ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NA ESCOLA: Ambientação.	84 h
ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS EM OUTROS ESPAÇOS (congressos, seminários, roda de conversa, etc)	24 h
ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NA IES: Avaliação e socialização dos resultados (reuniões).	12 h
ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NA IES: Elaboração do relatório parcial e final.	18 h

Produção/produto	Forma de divulgação
Publicação científica.	Capítulo de livro, artigos e publicação em anais de evento científico.
Apresentação dos resultados do PRP	Seminários, congressos e rodas de conversas.

Área	Qtde de Núcleos Qtde de residentes
Matemática	Núcleos: 11 Residentes: 165
Curso(s) participante(s) Licenciados	Municípios de localização
(1128030) MATEMÁTICA 244 (1457167) MATEMÁTICA 58 (1128096) MATEMÁTICA 256	Cajazeiras/PB João Pessoa/PB Campina Grande/PB

Informações

Objetivos

O Projeto Institucional do Programa de Residência Pedagógica do IFPB, por meio da promoção de espaços de diálogo, reflexões sobre práticas e metodologias voltadas para a sala de aula de matemática, visa aprimorar a formação inicial dos licenciandos, com base no planejamento de atividades de pesquisa e ensino que estimulem a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura em matemática, promovendo a imersão do licenciandos nas escolas da rede pública de educação básica, colaborando, assim, com a formação continuada de professores das escola-campo. Com isso prevemos promover: debates sobre assuntos relacionados à adequação dos currículos e das propostas pedagógicas seguindo às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC); orientações de atividades de observação de aulas, elaboração de planos de aulas e regência nas escolas-campo; incentivos aos professores das escolas públicas de educação básica a se tornarem coformadores dos futuros docentes licenciandos, permitindo-lhes um protagonismo ativo nos processos de formação inicial para o magistério; diálogos sobre os problemas do cotidiano das escolas-campo quanto ao processo de ensino e aprendizagem; convites para os docentes das IES e escola-campo a participarem de grupos de pesquisa acadêmicas, com posteriores produção de artigos científicos por parte dos residentes (de preferência em conjunto com professores da escola de educação básica), orientações dos preceptores, além da submissão de apresentações desses artigos científico em congressos ou encontros acadêmicos locais ou regionais/internacionais oportunizado acesso à pesquisas científicas ao envolvidos.

Concepções pedagógicas

As práticas pedagógicas do subnúcleo de matemática são orientadas em consonância com o descrito no projeto institucional do IFPB, levando em consideração a importância da interação entre formador, formando, formadores da educação básica e os saberes necessários à prática docente, diante de uma dialética que respeite as realidades sociais de todos os agentes envolvidos. Dentro desse contexto, a formação inicial dos licenciandos e a formação continuada dos formadores visam o desenvolvimento de uma consciência crítico-reflexiva no âmbito do cotidiano da escola pública a fim de promover mudanças relevantes que possam contribuir para a qualidade do ensino e aprendizagem em matemática. Com isso, o Programa de Residência Pedagógica estimula o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias à prática docente, que possibilitam a articulação de ações integradoras entre teorias e práticas e possibilitem a construção de uma identidade profissional do professor que atuará no ensino da matemática na Educação Básica. Educar é, antes de tudo, um processo de transformação do sujeito para a vida integral em sociedade, de forma plena e libertadora, contribuindo para que seus estudantes possam compreender seu papel enquanto protagonistas da sua formação, levando em conta seus conhecimentos, suas experiências e o papel que o professor desempenha enquanto mediador no processo de ensino e aprendizagem em matemática.

Justificativa e relevância

O Programa de Residência Pedagógica voltado para licenciandos dos Cursos de Licenciatura em Matemática do IFPB visa desenvolver a autonomia intelectual e o senso crítico construtivo por meio de uma práxis no ambiente das escolas públicas. Para isso, iremos desenvolver ações que possibilitem a integração do licenciando em Matemática dentro do ambiente educacional, possibilitando a formação da identidade profissional. Serão realizados encontros pedagógicos quinzenais para planejamento, definição das ações e atividades que proporcionem uma reflexão sobre a práxis pedagógica do professor que ensina matemática. Diante de um contexto social pós-pandemia, será necessário selecionar tecnologias digitais e demais materiais voltados para a educação, possibilitando, assim, adequação ao contexto e às implicações oriundas desse cenário nas escolas públicas que farão parte do programa. Favorecendo o processo de ensino e aprendizagem num contexto de inclusão, o PRP de Matemática busca contribuir para a formação de futuros professores capazes de serem mediadores do processo educacional em seus múltiplos aspectos (social, comportamental e cognitivo). Busca, também, planejar e propor sugestões para o currículo do curso de Licenciatura em Matemática, com ênfase numa formação que contribua para o desenvolvimento de ações reflexivas e colaborativas. O PRP de Matemática considera, ainda, a importância de termos três cursos de Licenciatura em Matemática nas principais regiões econômicas do estado da Paraíba (Litoral, Agreste e Sertão), ou seja, em posições geográficas estratégicas, o que possibilita o atendimento às necessidades de formação de profissionais habilitados para exercer a docência desta disciplina. Visa, portanto, contribuir de forma regional (pelos Campi do IFPB Campina Grande, Cajazeiras e João Pessoa) para com a melhora dos indicadores de qualidade e aproveitamento da aprendizagem dos futuros professores da nossa Licenciatura, bem como, dos alunos e dos professores de Matemática das escolas envolvidas com o programa. Outro aspecto importante do programa é o da contribuição para a redução dos indicadores de retenção e evasão dos estudantes de Licenciatura em Matemática, possibilitando, aos envolvidos no projeto, maior dedicação ao estudo dos saberes relacionados aos conteúdos matemáticos, didático-pedagógicos, além da valorização das experiências dos professores preceptores, e consolidando um ambiente de diálogo, de socialização de experiências e de desenvolvimento de produtos educacionais para o exercício profissional dos participantes.

Planejamento das atividades do subprojeto e metodologia de implementação

Atividade	Participantes envolvidos	Metodologia de implementação
Formação das equipes para estudo da BNCC, LDB e regulamentações sobre o ensino de Matemática no Brasil	Coordenador Institucional Docente orientador Professores preceptores Residente	Reconhecimento das orientações do sistema nacional de ensino, normas e diretrizes do programa Residência Pedagógica (PRP), concepções pedagógicas da BNCC, LDB e sua regulamentação.
Elaboração do relatório parcial e final.	Professores preceptores Residente	Descrição das atividades pedagógicas desenvolvidas durante o período de execução do PRP. Publicização das contribuições pedagógicas do PRP para formação inicial dos licenciandos.
Estudo dos conteúdos de Matemática básica e das metodologias de ensino-aprendizagem	Docente orientador Professores preceptores Residente	Promoção de encontros pedagógicos semanais para estudo dos conteúdos, discussão e escolha de metodologias adequadas para execução das aulas
Planejamento de aulas.	Professores preceptores Residente	Planejamento e elaboração dos planos de aula, considerando as orientações da BNCC e metodologias adequadas para a consolidação dos objetivos propostos.
Planejamento das ações dentro do ambiente escolar	Docente orientador Professores preceptores Professor da escola básica Residente	Realização de planejamento coletivo considerando os conteúdos e as orientações pedagógicas das escolas públicas.
Participação e apresentação de relatos de experiência no programa	Coordenador Institucional Docente orientador Professores preceptores Professor da escola básica Residente	Participação em eventos científicos/pedagógicos para divulgação das ações desenvolvidas no programa por meio de artigos científicos
Regência de aulas	Professores preceptores Residente	Ministração de aulas de acordo com o calendário escolar e que atendam ao planejamento da escola.
Ambientação	Docente orientador Residente	Reconhecimento da realidade da escola-campo e estabelecimento de uma relação de cordialidade com os alunos e funcionários.
Avaliação e socialização dos resultados (reuniões)	Coordenador Institucional Docente orientador Professores preceptores Residente	Publicizar as contribuições pedagógicas do PRP para formação inicial dos licenciandos

Atividade	Carga Horária
ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NA ESCOLA: Estudo dos conteúdos da área e sobre metodologias de ensino	100 h
ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NA IES: Formação das equipes de trabalho.	40 h
ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS EM OUTROS ESPAÇOS: (congressos, seminários, roda de conversa, etc)	34 h
Avaliação e socialização dos resultados (reuniões).	20 h
Elaboração e socialização do relatório parcial e final.	30 h
ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NA ESCOLA: Elaboração dos planos e materiais de aulas.	40h
ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NA ESCOLA: Ambientação	40 h
REGÊNCIA ESCOLAR	120 h

Produção/produto		Forma de divulgação
Listas de exercícios, apostilas e módulos		Na sala de aula da escola-campo
Resolução de problemas e construção de gráficos com uso de software computacional dinâmico(Geogebra)		Na sala de aula da escola-campo, nas redes sociais e grupos de conversa por aplicativos
Textos complementares, cartazes e panfletos		Na sala de aula da escola-campo, redes sociais e grupos de conversa por aplicativos Exposição em murais da escola-campo
Slides, organogramas e esquemas		Na sala de aula da escola-campo, redes sociais e grupos de conversa por aplicativos
Vídeos didáticos		Na sala de aula da escola-campo, redes sociais e grupos de conversa por aplicativos
Jogos didáticos (elaboração e uso de materiais alternativos de baixo custo)		Exposição durante evento na escola-campo
Área	Qtde de Núcleos Qtde de residentes	
Física	Núcleos: 4 Residentes: 60	
Curso(s) participante(s) Licenciados	Municípios de localização	
(1188374) FÍSICA 208	Campina Grande/PB	
Informações		
Objetivos		
<p>Aprofundar a formação inicial do licenciando em Física, a partir de atividades que fortaleçam a relação entre teoria e prática educacional dos componentes curriculares, visando à construção de uma identidade docente. Inserir os residentes na dinâmica de funcionamento da escola de Educação Básica para proporcionar a prática docente, incentivando o desenvolvimento e a aplicação de tecnologias educacionais e metodologias inovadoras no ensino de Física com base nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2027) visando à construção da identidade profissional do residente como futuro professor. Promover a integração entre as atividades de residência pedagógica de modo a contribuir no desenvolvimento das tarefas relativas ao estágio supervisionado do curso de licenciatura em Física, sem, com isso, ferir as normas e a autonomia do IFPB. Apropriar-se do conteúdo das legislações vigentes (BNCC e BNC-Formação (BRASIL, 2020)) e abordá-las nas escolas-campo e no planejamento do projeto pedagógico do curso de licenciatura em Física do IFPB, em uma construção colaborativa, incluindo, de maneira efetiva, a experiência obtida na rede de educação básica da região. Integrar as experiências dos docentes da educação básica à formação dos licenciandos por meio de palestras, rodas de conversa, entre outras ações. Analisar criticamente o Projeto Político Pedagógico da escola, bem como os contextos local e regional em que a escola-campo está inserida para entender como estes fatores afetam as ações de planejamento pedagógico e a própria atuação docente, a fim de gerar relatórios para propor melhorias nas práticas educacionais. Incentivar e Fomentar a produção científica de artigos acadêmicos e a realização de pesquisas em ensino de Física, por parte dos residentes e professores da escola-campo, relacionadas ao desenvolvimento de materiais didáticos, confecção de experimentos, criação de páginas na internet e em redes sociais, proporcionando abordagens diversas no contexto do ensino de Física.</p>		
Concepções pedagógicas		
<p>Levando em consideração a importância da interação entre a Instituição de Ensino Superior (Instituto Federal de Educação Ciência e tecnologia da Paraíba - IFPB), o estudante de licenciatura e as escolas de educação básica, as práticas pedagógicas do subnúcleo de Física são orientadas em acordo com o descrito no projeto institucional do IFPB, visando com isso fortalecer e aprimorar a prática docente, respeitando as realidades sociais de todos os envolvidos no processo. Com base nesta perspectiva, objetivamos o desenvolvimento de uma consciência crítica-reflexiva no âmbito do cotidiano da escola, centrada na formação inicial dos licenciandos, com vistas a promover mudanças significativas na qualidade do ensino e da aprendizagem bem como contribuir para a formação de uma identidade profissional. Do ponto de vista do processo de ensino e aprendizagem, o subprojeto de Física pretende colocar o aluno como centro do processo, seguindo uma concepção pedagógica que tem como base teórica os processos de metodologias ativas da aprendizagem, através de atividades que conduzem o estudante a ouvir, ver, perguntar, discutir, fazer e ensinar. Dessa forma, o Programa de Residência Pedagógica busca promover o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias à prática docente, por meio da articulação de ações que integram teoria e prática, visando uma melhor formação do futuro professor que atuará no ensino de Física na educação básica.</p>		
Justificativa e relevância		

Com base na lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) deve ofertar cursos de Licenciatura com o objetivo de formar profissionais de diversas áreas do conhecimento para atuar no magistério, bem como a implantação de programas de aperfeiçoamento de docentes da educação básica. Os programas de formação pedagógica, que foram regulamentados pela Resolução CNE/CP nº 02 de 01 de julho de 2015 (A Resolução CNE/CP nº 01 de 02 de julho de 2019 altera o Art. 22 desta resolução), devem se adequar à Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 (BRASIL, 2019), que institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). O estado da Paraíba possui uma população de 3.776.528 habitantes, segundo o Censo de 2010, e está dividido em 4 mesorregiões, segundo o IBGE: Mata Paraibana, Agreste Paraibano, Borborema e Sertão Paraibano. O Núcleo do Programa Residência Pedagógica proposto no presente subprojeto está inserido na cidade de Campina Grande, localizada no planalto da Borborema. O campus ofertante do Curso Superior de Licenciatura em Física possui um expressivo número de discentes oriundos de cidades circunvizinhas. Segundo dados do Plano Estadual de Educação (PEE) da Paraíba (PARAÍBA, 2015), 74,41% dos professores do estado que atuam no Ensino Médio possuem curso superior, sendo que destes, apenas 63,40% possuem curso de Licenciatura. Observa-se, também, que muitos professores ministram disciplinas para as quais não foram habilitados, principalmente na área das ciências exatas e da natureza e em escolas do interior do estado. De acordo com o PEE da Paraíba, uma de suas metas para o período 2015-2025 é “Incentivar a ampliação de programas permanentes de iniciação à docência a estudantes matriculados em cursos de licenciatura, a fim de aprimorar a formação de profissionais para atuarem no magistério da educação básica” e também “Colaborar com a União na reformulação curricular e nos Projetos Políticos e Pedagógicos (PPP) dos cursos de licenciatura, articulada com a base nacional comum da educação básica”. O Programa de Residência Pedagógica (PRP) visa aperfeiçoar a formação inicial de professores da educação básica por meio da vivência da prática docente em escolas, aproveitando ainda a experiência e orientação de preceptores e docentes em vistas à atuação profissional do futuro professor de Física. Dessa forma, o PRP atua no combate à evasão escolar nos cursos de licenciatura, incentivando a permanência dos estudantes e a construção de uma identidade profissional ancorada na relação entre teoria e prática. O subprojeto Física do PRP propõe-se, ainda, a incluir residentes no planejamento das práticas pedagógicas visando a um aprimoramento dos currículos bem como da elaboração dos novos Projetos Pedagógicos do Curso de graduação (PPC), a fim de efetivar uma ampla participação da escola na formação inicial de professores, considerando as diretrizes da legislação vigente. Os discentes participantes do programa terão a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos teóricos por meio de diversas capacitações em temas variados, como as novas metodologias ativas e o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) (PIRES 2006), além de serem incentivados a aplicar tal conhecimento em sua prática docente, de modo a contribuir com a modernização do processo de ensino e aprendizagem. Espera-se, ainda, que a realização de atividades como grupos de estudo, rodas de conversa e ciclos de palestras possam proporcionar aos residentes uma melhoria da prática docente, aproximando o licenciando da realidade da escola. As atividades de observação e regência, desenvolvidas pelo subprojeto de Física, serão utilizadas para integrar os residentes no cotidiano escolar, por meio da observação crítica e pela efetiva prática docente, para gerar discussões, reflexões, recursos didáticos e outras ferramentas de análise, interpretação e aplicação prática. Tais atividades serão acompanhadas pelo Preceptor, sendo implementadas através da utilização de metodologias ativas de aprendizagem, articuladas às práticas de sala de aula na escola campo. O PRP permite, ainda, o aprofundamento da formação inicial docente com ações de pesquisa incluindo a participação dos docentes da escola-campo. As ações propostas incluem pesquisas investigativas sobre o impacto do PRP na formação docente, nas ações de desenvolvimento e aplicação de metodologias inovadoras, além da reflexão sobre possíveis efeitos no processo de ensino e aprendizagem.

Planejamento das atividades do subprojeto e metodologia de implementação

Atividade	Participantes envolvidos	Metodologia de implementação
Capacitação: Uma apresentação do Projeto Institucional, do Subprojeto e seus objetivos.	Docente Orientador, Preceptores e Residentes.	Atividade inicial do projeto. Reuniões diárias presenciais e virtuais para discussão do Projeto Institucional, do Subprojeto e do PRP.
Imersão nas Escolas-Campo: análise documental e atividades de observação.	Residentes.	Análise crítica do Projeto Político Pedagógico da escola campo, bem como de outros documentos norteadores. Observação das atividades escolares como, por exemplo, aulas e reuniões de planejamento. Análise da infraestrutura e demais características da escola-campo. As atividades de imersão serão distribuídas por toda a vigência do PRP.
Atividades de Regência.	Residentes.	Integração dos estudantes da licenciatura em Física do IFPB no cotidiano das salas de aula da Educação Básica, assumindo a função de docentes, possibilitando-lhes a construção de reflexões e discussões sobre metodologias e recursos didáticos que atendam às necessidades educacionais e tecnológicas da escola contemporânea. Instituir ações de nivelamento e monitoria, desenvolvendo recursos didáticos e aplicando metodologias diversas a fim de promover a acessibilidade pedagógica dos discentes da educação básica. As ações de regência serão sempre acompanhadas por preceptor e deverão abarcar ferramentas modernas como as metodologias ativas de aprendizagem, visando uma aprendizagem significativa.
Atividades de Prática em Ferramentas Digitais.	Docente Orientador, Preceptores e Residentes.	Criação de perfis em redes sociais para divulgação de ações do PRP. Criação de canal para adição de vídeos envolvendo temas relacionados à Química, resolução de exercícios, entre outros.
Participação em Eventos.	Docente Orientador, Preceptores e Residentes.	Materiais e métodos, relatos de experiência bem como outras modalidades de pesquisa serão apresentados em eventos da área. Participação na Semana da Física do IFPB no campus Campina Grande. Participação nas semanas de ciências das escolas-campo e do IFPB.
Produção do Relatório Final do PRP.	Docente Orientador, Preceptores e Residentes.	O relatório final do PRP será construído com a descrição completa das atividades realizadas durante a vigência do projeto, contando com a orientação e colaboração de Preceptores e Docente Orientador.
Capacitação: Tecnologias a Serviço do Ensino de Física - softwares, simulações e outras TIC.	Docente orientador, Preceptores, Residentes e convidados.	Curso de capacitação para os participantes do PRP do Subprojeto e ofertado para docentes da rede pública em geral, ministrado por professores e especialistas convidados. A participação será registrada em plataforma de organização de eventos para fins de registro e acompanhamento.
Rodas de discussão: A Prática Pedagógica e os seus desafios.	Docente Orientador, Preceptores, Residentes e convidados externos (professores da rede pública da região).	Rodas de Conversa semestrais em que serão discutidos aspectos das práticas como componente curricular e sua efetiva aplicação nas escolas da educação básica.
Atividades de Pesquisa.	Docente Orientador, Preceptores e Residentes.	Pesquisa investigativa baseada em questionários, relatos e auto-avaliações dos participantes do PRP (Residentes) referente a sua experiência ao iniciar e ao encerrar a vigência do programa. Pesquisas relacionadas ao desenvolvimento e aplicação de materiais e métodos, relatos de experiência entre outros.
Ciclo de Palestras: A Vivência na Educação Básica na Escola.	Docente Orientador, Preceptores, Residentes e convidados externos (professores da rede pública da região).	Palestras realizadas com docentes convidados da educação básica para apresentar suas experiências e contribuir para a construção da identidade docente, desde a graduação até a atuação profissional.
Grupo de Estudos: A BNC- Formação e a BNCC - Discutindo a formação de professores.	Docente Orientador, Preceptores, Residentes e convidados externos.	Atividades no formato de Grupo de Estudos, visando discutir a formação inicial docente para adequação aos regulamentos atuais.
Grupo de Discussão: Contribuições para a Reformulação dos PPC do Curso de Licenciatura em Física do IFPB.	Docente Orientador, Preceptores, Residentes e convidados externos (NDE e colegiado do curso de Licenciatura em Física do IFPB).	Inclusão dos participantes do PRP na Comissão de Reformulação dos PPC de curso; Realização de encontros mensais para discussões e sugestões de alinhamento dos PPC de curso à legislação vigente e realidade da região. Apresentação de sugestões ao Núcleo Docente Estruturante com as contribuições dos participantes do PRP para a construção do PPC do Curso Superior de Licenciatura em Física.

Atividade	Carga Horária
Capacitação: Tecnologias a Serviço do Ensino de Física - softwares, simulações e outras TIC.	20 h
Produção do Relatório Final do PRP.	24 h
Ciclo de Palestras: A BNC-Formação e a BNCC - Discutindo a formação de professores	15 h
Rodas de discussão: A Prática Pedagógica e os seus desafios.	15 h
Imersão nas escolas-Campo: análise documental e atividades de observação.	100 h
Atividades de Prática em Ferramentas Digitais.	30 h
Participação em Eventos.	20 h
Capacitação: Uma apresentação do Projeto Institucional, do Subprojeto e seus objetivos.	5 h
Grupo de Discussão: Contribuições para a Reformulação dos PPC do Curso de Licenciatura em Física do IFPB.	20 h
Atividades de Regência Escolar	120 h
Atividades de Pesquisa.	30 h
Ciclo de Palestras: A Vivência na Educação Básica na Escola.	15 h

Produção/produto	Forma de divulgação
Listas de exercícios, apostilas e módulos	Na sala de aula da escola-campo
Apresentação dos resultados do PRP.	Seminários, congressos e rodas de conversas.
Publicação científica.	Publicação de artigos em anais de evento científico.
Elaboração, confecção e uso de materiais de instrumentalização para o ensino de Física.	Exposição durante evento na escola-campo
Vídeos didáticos e de divulgação científica	Redes sociais, grupos de conversa por aplicativos e pelo Youtube.

ANEXOS

Descrição	Tipo	Data
Ofício 202_2022-Reitoria-IFPB - Ciência da proposta do PRP.pdf	Ofício do dirigente máximo da IES indicando a ciência e aprovação da proposta institucional.	20/06/2022 13:12:24
Declaração de contrapartida para o PRP.pdf	Declaração de contrapartida e reconhecimento de carga horária (modelo na página do programa)	20/06/2022 13:12:10